

SÍNDROME DE BURNOUT: SAÚDE MENTAL, EMOCIONAL E FÍSICA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE QUIRINÓPOLIS EM 2020-2021

Solange Lima

Universidade Estadual De Goiás

Maria Rita de Cassia Fortes Mulati

Universidade Estadual De Goiás

Introdução

Nota-se que, ao longo de anos, o profissional de educação tem sido cobrado e colocado em situações estressantes no ambiente de trabalho, com isso surgem novos casos de stress ao extremo, o que os leva muitas vezes a ser bravo, mal-educado ou mal interpretado.

O excesso de carga horária que precisa cumprir, os problemas familiares que o preocupam, a rotina, os afazeres particulares, a responsabilidade para com sua profissão que sempre tem gerado conflitos acaba por deixar o indivíduo com o emocional abalado e muitas vezes atrapalhando seu rendimento como profissional. Está cada vez mais comum presenciar fatos desta natureza.

A pandemia da Covid-19 provocou mudanças na forma de trabalho dos professores que passou a ministrar aulas remotas e por conta deste acontecimento uma grande transformação ocorreu dentro dos lares dos professores afetando assim sua saúde mental e física e também pelo distanciamento social.

A síndrome de Burnout é conceituada como resultante do estresse crônico no local de trabalho que não foi gerenciado com sucesso. É o resultado de uma exaustão física e mental, podendo levar a adoecimentos físicos, sociais, emocionais e prejuízos nos relacionamentos da vida pessoal e profissional OMS (2019).

A pesquisa está fundamentada nos estudos de Benevides-Pereira (2002, p.13) onde afirma:

O trabalho tem importância relevante na vida do indivíduo. Investe-se grande parte da existência na preparação (estudos e estágios) e na dedicação ao trabalho. Subtraindo-se a fase preliminar da instrução e instrumentação, tem-se que, de forma geral, despende-se ao menos oito horas diárias, isto é, mais de 1/3 do dia, durante 30, 35 anos ou mais, sem computar-se o tempo utilizado com a locomoção.

Partindo das colocações, o problema se caracteriza em: Qual a situação da saúde mental, emocional e física de profissionais da educação da rede estadual de Quirinópolis? O objetivo deste trabalho é: conhecer a situação da saúde mental, emocional e física de profissionais da educação da rede estadual de Quirinópolis, identificar e relatar as ações que os profissionais da educação buscaram para amenizar os efeitos nocivos à saúde mental, física e emocional.

Metodologia

A pesquisa é descritiva, bibliográfica utilizando o banco de dados da Capes, Nuteses e Google Quanto as fontes de informação, o estudo se configura como de campo e caracterizada como um levantamento que utiliza um questionário elaborado e inspirado no Maslach Burnout Inventory- MBI com 20 perguntas aos profissionais da área da educação da rede pública estadual, que atuam como professores no ensino fundamental e médio de duas escolas (2) do município de Quirinópolis que aceitarem participar da pesquisa e responder o questionário.

Resultados Parciais

Os resultados do questionário encontram-se em análise dos dados, entretanto já é possível detectar que alguns professores na maioria das vezes, não se identifica com a Síndrome. De acordo com Benevides-Pereira (2002) o profissional não consegue enxergar no trabalho a origem do esgotamento físico e mental e, muito menos, reconhece que está doente e que precisa de ajuda. O desenvolvimento da síndrome envolve aqueles profissionais motivados e comprometidos com sua profissão e seu trabalho, e que, progressivamente, vão exaurindo-se, descomprometendo-se e frustrando-se.

Considerações parciais

Estima-se que mesmo com esses enfrentamentos e desafios, o profissional tem resistido, mas as organizações têm investido em palestras com o intuito de que esse indivíduo se identifique e busque ajuda profissional.

Referências

BENEVIDES-PEREIRA, A. M. (Org.). *Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.



OMS. *Síndrome de Burnout entra na lista de doenças da OMS*. (2019). Disponível em: <https://pebmed.com.br/sindrome-de-burnout-entra-na-lista-de-doencas-da-oms/>. Acesso em: 07 nov. 2022.